

The logo for FIEC (Federation of Industries of the State of Ceará) is displayed in white on a dark blue background. It consists of the letters 'FIEC' in a bold, sans-serif font, with horizontal lines passing through the letters.

Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIEC | OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA

SONDAGEM
INDUSTRIAL



Ano 4 • Número 40 • Julho 2020

Mês de referência: JUNHO 2020

Indústria cearense apresenta primeiros sinais de retomada

Após sete meses seguidos com quedas na produção da Indústria, intensificada pela crise causada pela pandemia de Covid-19, o mês de junho manifestou os primeiros sinais de mudança. No primeiro trimestre, já com o início dos efeitos na economia, houve quedas seguidas em todos os indicadores da Sondagem, assim como no próprio PIB brasileiro, que recuou 0,3% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Todavia, o resultado do indicador de **Produção** mostra o início – ainda tímido – de uma retomada econômica, bem como expectativas positivas em relação à demanda futura tanto para o Ceará como para o Brasil.

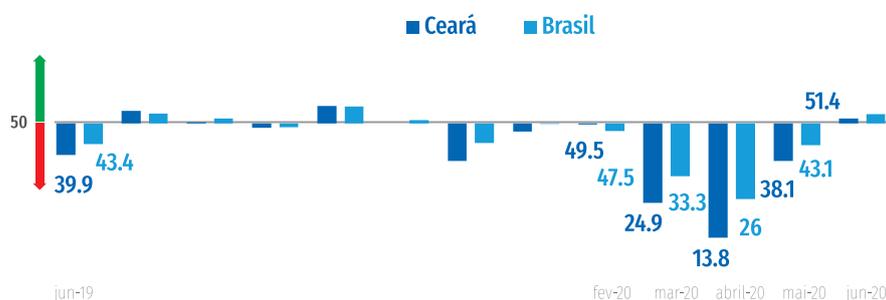
O indicador de **Utilização da Capacidade Instalada** ainda está abaixo do usual, em certa medida por consequência do decreto estadual restritivo, cuja segunda fase foi instaurada no dia 22 de junho. Por conta das restrições, alguns setores da Indústria ainda trabalhavam com expediente reduzido. Possivelmente por esse motivo, o **Indicador de Emprego** e de **Formação de Estoques** também desempenharam negativamente.

Em relação às expectativas, houve uma significativa melhora quando comparamos com os meses anteriores. Para conhecer e entender as políticas adotadas no enfrentamento aos impactos econômicos da Covid-19, a Federação das Indústrias do Ceará está produzindo boletins atualizados das políticas adotadas no Brasil e no Mundo. Esses boletins podem ser encontrados no site do Observatório da Indústria¹.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada mensalmente pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (SFIEC) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

1 <https://www1.sfiec.org.br/observatorio-da-industria/coronavirus>

Evolução da Produção



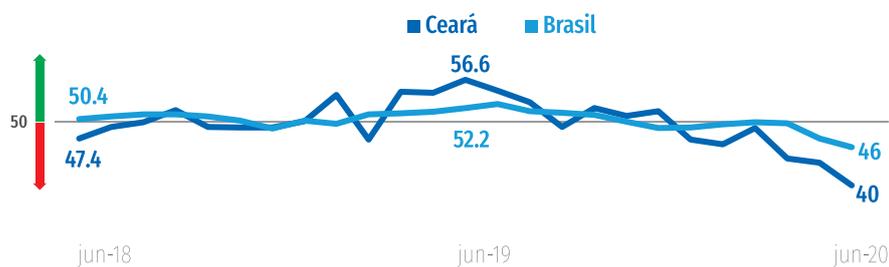
No mês de junho, a **Evolução da Produção** manifestou crescimento após meses de quedas consecutivas, podendo indicar uma mudança de trajetória na economia cearense (51,4). Esse comportamento pode ser percebido também para o Brasil (52,8) que também tinha passado um semestre inteiro com resultados abaixo dos 50 pontos. Esse resultado, tanto nacional como estadual, foram influenciados positivamente pelas empresas de grande porte, enquanto as de pequeno porte ainda obtiveram um desempenho abaixo dos 50 pontos. Como o indicador representa a percepção do empresariado em comparação com o mês anterior, esses valores não indicam um retorno aos níveis normais, mas sim uma ligeira mudança na trajetória da produção industrial, que anteriormente era de queda.

Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)



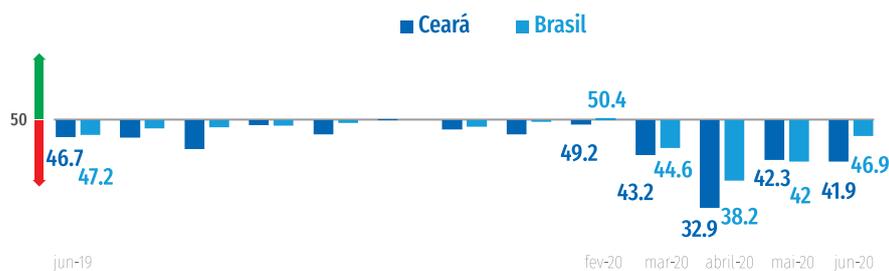
A **Utilização da Capacidade Instalada efetiva em relação à usual** aumentou pelo segundo mês seguido, mostrando uma leve recuperação para as empresas. No caso cearense, está ligada diretamente aos decretos e ao plano de retomada, que regula a atividade produtiva durante o período de pandemia. Em junho, o Ceará marcou 30,7 pontos, superando em 10,1 o que alcançou no mês anterior, enquanto a nível nacional, a diferença em relação a maio foi de 7,2, alcançando o valor de 36,9 pontos. A diferença entre o estado e país pode ser explicada pelas diferentes formas que cada estado assumiu para combater a doença. Pelo recorte de portes, diferentemente do que foi observado no índice de produção, foram as grandes empresas que apresentaram os menores valores, enquanto as de médio e pequeno porte manifestaram resultados levemente superior. Para o Brasil, não houve diferença significativa entre os portes.

Estoques (efetivo/planejado)



O Estoque Efetivo ficou pelo quinto mês seguido abaixo do que foi planejado, pontuando em 40 no Ceará e 46 no Brasil. Essa queda foi mais significativa para as empresas de pequeno porte, tanto no Ceará como no Brasil. Esse resultado pode ser explicado pelos meses em que a planta industrial ficou paralisada para o combate do vírus, enquanto o consumo, apesar que diminuto, permaneceu ativo, muito apoiado pelo projeto de transferência de renda (auxílio emergencial).

Evolução do número de empregados

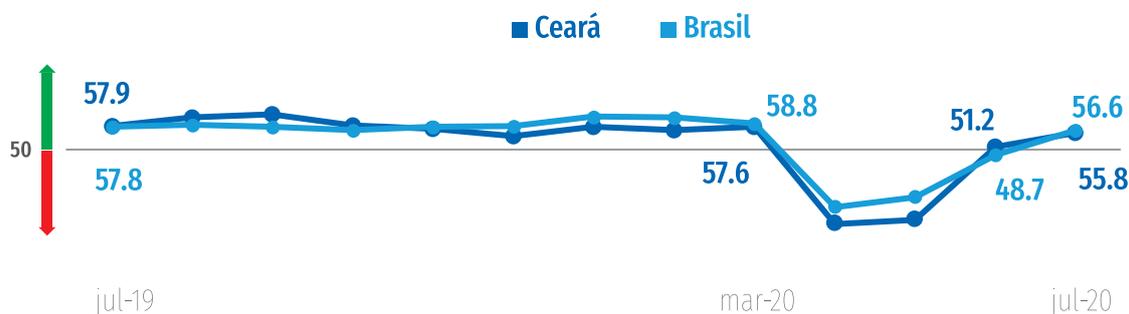


O índice de **Evolução do Número de Empregados** para o Ceará foi de 41,9 pontos, que mesmo abaixo dos 50 pontos, foi o maior resultado desde o início da pandemia em março. Esse mesmo comportamento foi notado a nível nacional, com o país alcançando 46,9 pontos.

EXPECTATIVAS

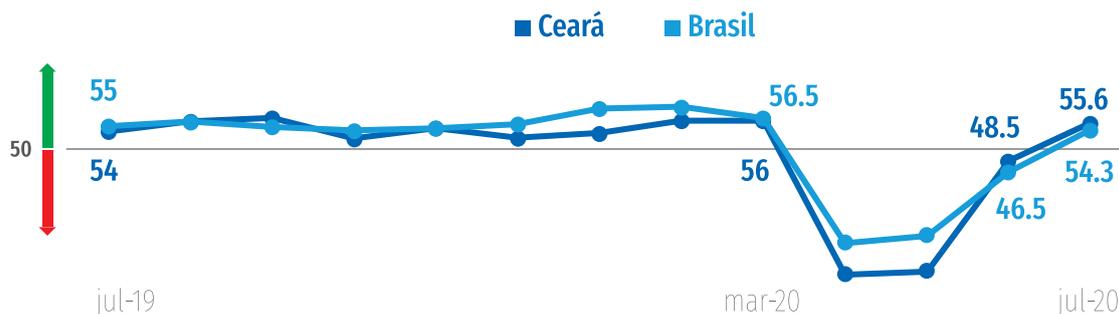
As expectativas no mês de junho para os próximos seis meses apresentaram, após três meses abaixo dos 50 pontos, otimismo em relação ao futuro, ficando apenas o indicador de emprego ficou abaixo dos 50 pontos. Esses resultados foram, possivelmente, influenciados pela reabertura gradual da economia.

Demanda



As expectativas para a **Demanda** nos próximos seis meses foram positivas no mês de junho, mostrando otimismo dos industriais brasileiros. No Ceará, o índice marcou 55,8 pontos e, no Brasil, o valor foi de 56,6 pontos. Em relação aos portes, todos compartilharam desse otimismo, com maior intensidade nas empresas de grande porte, em consonância com a Evolução na Produção.

Compra de matérias-primas



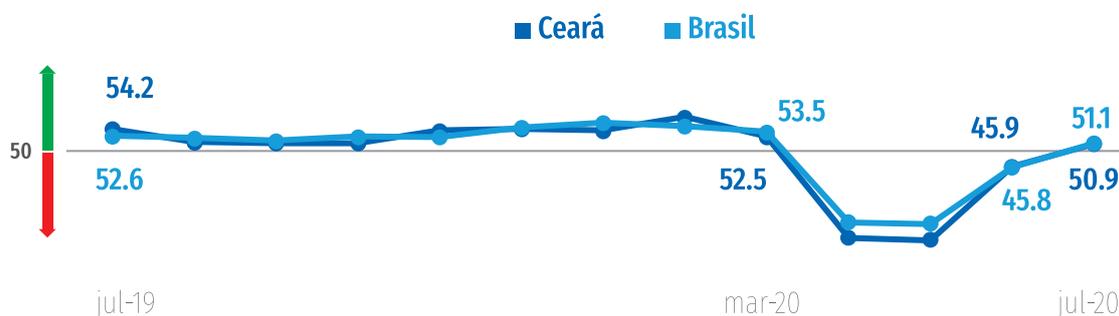
Quanto à perspectiva para a Compra de Insumo e Matérias-Primas para os próximos seis meses, as projeções do empresariado sinalizam crescimento após três meses de queda, indicando uma preparação para a retomada da economia. Todavia, o empresariado informou um aumento no preço de seus insumos e apoiado nas recentes reduções de estoque, sinaliza um possível ajuste de preços para o segundo semestre. No âmbito estadual, o índice de expectativa obteve 55,6 pontos, enquanto no nacional o valor foi de 54,3.

Número de empregados



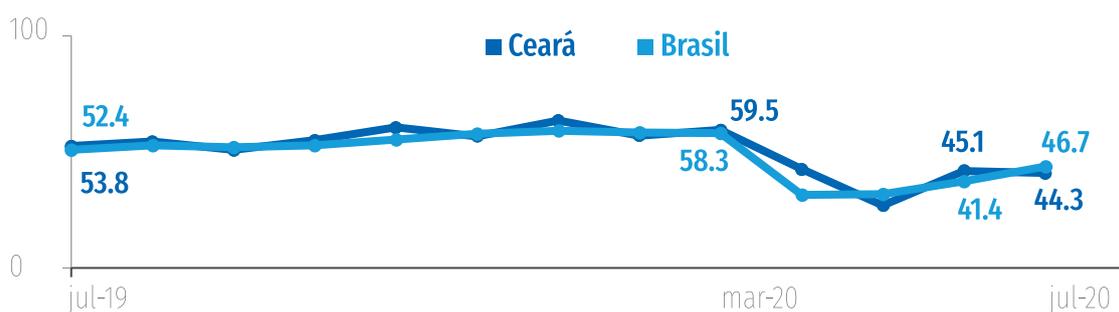
O indicador que expressa as expectativas em relação ao **Número de Empregados** nos próximos seis meses permaneceu abaixo dos 50 pontos para o estado cearense, enquanto a nível nacional manifestou otimismo. Em ambos os casos, os valores foram superiores aos meses anteriores, com o Ceará assumindo 47,8 pontos e o Brasil com 50,4, ambos pontuando 5,1 acima do que apresentou em maio e sem diferença significativa entre os portes.

Quantidade exportada



O indicador relativo à **Quantidade Exportada** apresentou tímido otimismo, diferente das expectativas contracionistas observadas nos meses anteriores. No Ceará e no Brasil, os resultados foram de 50,1 e 51,1 pontos, respectivamente. O resultado efetivo das exportações detalhado por setor e muitos outros indicadores atualizados e essenciais para a sua empresa pode ser encontrado no Panorama Industrial² (FIEC).

Intenção de investimento



Por fim, a **Intenção de Investimento**, assim como nos meses anteriores, também apresentou resultados de pessimismo, muito próximo ao que foi observado no mês anterior. No estado cearense, houve uma pequena variação de -0,8, pontuando em 44,3, enquanto no Brasil, a variação foi positiva de 5,3, assumindo o resultado de 46,7 pontos. Na mesma pesquisa, tanto nacionalmente como no Ceará, o empresariado informou que houve grande dificuldade de acesso ao crédito em todos os portes, mas sendo mais intenso para as pequenas indústrias.

² <https://www1.sfiac.org.br/observatorio-da-industria/publicacao/1335/detalhe>

Resumo dos resultados

Total	Evolução na Produção			UCI Efetiva-Usual			Evolução do número de empregados			Estoque Efetivo-Planejado			Estoques de produtos finais (evolução)		
	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20
Indústria geral	39,9	38,1	51,4	36	20,6	30,7	46,7	42,3	41,9	56,6	43,6	40	53,1	40,5	39,5
Por Porte															
Pequeno	36,2	25	48,4	35	20,2	36,3	41,4	32,7	37,9	42,9	27,8	29,3	44	30,6	34,8
Médio	44,8	35,9	49,1	43,1	22,8	40,7	48,3	44,6	44,4	53	42,1	39,8	53	42,5	41,7
Grande	39,4	43,8	53,3	33,7	20	25	48,1	45	42,4	63	50	44	56,5	43,4	40,5

Expectativas

Total	Demanda			Compra de Matéria-Prima			Quantidade Exportada			Nº de Empregos			Investimento		
	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20
Indústria geral	57,9	51,2	55,8	54	48,5	55,6	54,2	45,9	50,9	49,5	42,7	47,8	53,8	45,1	44,3
Por Porte															
Pequeno	51,7	50	50	50,9	45,2	49,2	45	62,5	43,8	44,8	42,3	44,4	36,6	26,9	32,3
Médio	59,6	52,2	53,7	54,8	47,8	53,8	53,6	44,4	50	50	43,5	51	57,7	50	50
Grande	59,6	51,3	58,7	54,8	50	58,7	57,8	40,4	53,8	51	42,5	47,8	58,7	50	46,7

SONDAGEM INDUSTRIAL

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Cloves Mendes, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | David Guimarães, Amanda Sousa, Paola Fernandes e Pamella Nogueira | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte. CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Utilize o QR code ao lado para mais publicações